

Relatório de Progresso 2024

AMAGGI. 

03

SOBRE A AMAGGI

07

COMPROMISSO COM A
TRANSPARÊNCIA

16

RESULTADOS E
INDICADORES 2024

19

PLANO DE
IMPLEMENTAÇÃO

33

PRÓXIMOS PASSOS E
DESAFIOS FUTUROS

SUMÁRIO

01

Sobre a AMAGGI

A AMAGGI é a maior empresa brasileira na cadeia de grãos e fibras. Produz mais de 1,3 milhão de toneladas de grãos e fibras por ano e comercializa cerca de 19 milhões de toneladas de grãos, conectando o campo aos mercados globais. Com uma frota de mil caminhões próprios e uma infraestrutura sólida, fortalece sua competitividade ao combinar crescimento econômico com práticas sustentáveis.

Ao longo de quase cinco décadas, a companhia estruturou um modelo de negócios baseado em quatro áreas de negócios Agro, Commodities, Energia e Logística e Operações. Essas frentes atuam de forma integrada, formando uma cadeia de valor eficiente que impulsiona o agronegócio brasileiro e contribui para o desenvolvimento sustentável do setor.



19 milhões de toneladas de grãos comercializados globalmente.



Áreas de negócio

Agro: A AMAGGI Agro é responsável pela produção de soja, milho, algodão e sementes de soja. Com uma área produtiva de 390 mil hectares, incluindo primeira e segunda safras, a companhia alcançou uma produção de 1,3 milhão de toneladas de grãos e fibras na safra 2023/24. Também tem investido na diversificação, com a produção de sementes secas e comestíveis de leguminosas (pulses), destacando-se os 19,3 mil hectares de gergelim cultivados no mesmo período.

Commodities: A AMAGGI Commodities atua na compra e venda de grãos e na comercialização de insumos agrícolas, conectando mercados globais por meio de uma presença estratégica em sete países. Com operações no Brasil, América do Sul, Europa e Ásia, movimenta cerca de 19 milhões de toneladas de grãos por ano, consolidando seu papel como uma das principais exportadoras do agronegócio brasileiro.

Logística e Operações: A área de Logística e Operações integra toda a cadeia da AMAGGI, garantindo agilidade e eficiência no transporte e na armazenagem de grãos e insumos. Com uma estrutura que combina modais rodoviário, ferroviário e hidroviário, a companhia escoou a produção do Norte e Centro-Oeste para o mercado global.

Energia: A AMAGGI adota uma matriz energética diversificada, com geração própria por meio de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Usinas Fotovoltaicas. Além de garantir autossuficiência, a companhia comercializa o excedente de energia no ambiente de Contratação Livre (ACL), ampliando a contribuição da AMAGGI para uma matriz elétrica mais limpa e sustentável.

Reconhecimentos 2024



CDP Awards | A AMAGGI foi reconhecida pelo CDP com nota B nas categorias Florestas e Mudanças Climáticas, desempenho que a posiciona acima da média global e da América do Sul para o setor agrícola, ambas avaliadas em C. Em Florestas, o resultado reflete a excelência técnica da companhia, que obteve notas A e A- em quase todas as subcategorias, incluindo governança, rastreabilidade, políticas ambientais e engajamento com *stakeholders*, evidenciando a solidez de sua gestão florestal e a aderência às melhores práticas internacionais. Já em Mudanças Climáticas, a manutenção da nota B pelo segundo ano consecutivo demonstra evolução consistente em iniciativas de mitigação, como o uso de biodiesel B100, a implementação de práticas regenerativas e o avanço no cumprimento de metas climáticas baseadas na ciência.



Veja Negócios | A AMAGGI foi reconhecida entre as 100 empresas mais influentes do Brasil, segundo a revista Veja Negócios. O *ranking* destacou organizações com forte atuação em faturamento, inovação, liderança e práticas ESG. Além disso, a companhia integrou o grupo das 60 empresas de referência no mercado nacional, reforçando sua posição de liderança no setor.



Anuário Época Negócios 360° | A AMAGGI conquistou o 1º lugar em ESG Socioambiental no segmento de Agronegócio. Também alcançou posições de destaque em ESG e Governança (5º lugar) e em Desempenho Financeiro (6º lugar), refletindo a solidez e o equilíbrio de sua atuação sustentável e econômica.



Prêmio RHs mais Admirados do Brasil | A área de Gente da AMAGGI foi reconhecida como destaque regional Centro-Oeste, evidenciando seu compromisso com a gestão de pessoas e desenvolvimento organizacional.



Melhores do Agronegócio | A AMAGGI se destacou no *ranking* 500 Maiores do Agronegócio, da revista Globo Rural, conquistando o 6º lugar geral. Foi eleita a maior empresa de Mato Grosso e da região Centro-Oeste, e alcançou a 3ª posição na categoria Indústria de Soja e Óleos.



Valor 1000 | A AMAGGI figurou entre as maiores empresas do país, ocupando a 26ª posição no *ranking* geral das 1.000 maiores do Brasil. No Agronegócio, alcançou o 4º lugar em receita líquida e liderou entre as empresas das regiões Norte e Centro-Oeste.



Selo Mais Integridade | A AMAGGI recebeu o Selo Mais Integridade, concedido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O reconhecimento reforça seu compromisso com a ética, a governança e a adoção de práticas responsáveis em toda a sua atuação.



Forest 500 | Pelo quinto ano consecutivo, a AMAGGI manteve a liderança entre as empresas brasileiras no *ranking* Forest 500, elaborado pela organização internacional Global Canopy. A companhia também seguiu entre as dez maiores corporações globais no combate ao desmatamento, ocupando novamente a primeira posição no segmento de soja. O resultado reconhece a consistência de seus compromissos públicos, o avanço em rastreabilidade e a implementação de metas climáticas.



IIA May Brasil 2024 | A AMAGGI recebeu o selo IIA May Brasil 2024, do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA), em reconhecimento à excelência e alinhamento de sua auditoria interna com as melhores práticas globais.



Melhores e Maiores | A AMAGGI ficou em 31º lugar entre as maiores empresas do país, em termos de receita líquida.



Forbes Agro100 | A AMAGGI ocupou o 9º lugar no *ranking* das 100 maiores empresas do setor agro, com base no faturamento líquido de 2023.

Metas ESG

Com uma trajetória consolidada em responsabilidade socioambiental, a AMAGGI integra práticas sustentáveis em toda a sua operação - da produção agrícola às atividades industriais - e, desde 2021, segue uma estratégia ESG com metas claras para 2030 e o compromisso de informar anualmente seu progresso. Entre essas metas, destacam-se aquelas no âmbito do compromisso "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa":

Para saber mais sobre os compromissos e Metas ESG da AMAGGI até 2030, acesse <https://www.amaggi.com.br/estrategia-esg/>



Oferecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono.



Manter-se livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF) na produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas.



Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free - DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, países e regiões onde está presente.



Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (NetZero emissions) comprometida com a Science Based Targets Initiative (SBTi), por meio de estratégias de descarbonização até 2032 e neutralização de eventuais emissões residuais, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.

02

Compromisso com a transparência

A AMAGGI publica anualmente seu Relatório de Progresso, vinculado ao compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”. Este é o sétimo relatório e apresenta os resultados alcançados em 2024.

O documento oferece uma visão transparente sobre o desempenho da companhia, com base nas metas e no plano de ação definidos. Seu foco principal é a prestação de contas sobre a gestão de florestas e vegetação nativa. Já os demais temas e metas de sustentabilidade são detalhados no Relatório ESG da AMAGGI, disponível em <https://www.amaggi.com.br/relatorio-de-sustentabilidade-2024>.



Trajetoira do compromisso

A jornada da AMAGGI em sustentabilidade teve início em 2003 e vem sendo aprimorada continuamente, à medida em que a companhia fortalece sua governança, estrutura um sistema robusto de gestão socioambiental e promove parcerias e projetos para o desenvolvimento sustentável do agronegócio. Essa trajetória inclui a adoção de critérios socioambientais nas compras, monitoramento geoespacial da cadeia de grãos e a criação de um programa próprio de agricultura regenerativa. As ações vêm garantindo avanços importantes, como a rastreabilidade da produção e o aprimoramento das práticas de compra responsável. A seguir, os principais marcos desse percurso a partir de 2017:



Lançamento do **“Posicionamento Global de Sustentabilidade”**, com o compromisso **“Rumo a uma Cadeia Livre de Desmatamento”**.

2017

Atualização do compromisso para **“Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”**, em alinhamento com novas recomendações de transparência.

2019

Nova atualização do compromisso, com base no **Accountability Framework Initiative (AFi)**, incluindo metas, plano de implementação e diretrizes para monitoramento e reporte - com resultados apresentados anualmente neste Relatório de Progresso.

2021

2024
A AMAGGI avançou na agricultura de baixo carbono e no mercado de carbono, reforçando o compromisso com as metas da SBTi e o Net-Zero Standard. Implementou melhorias de sistemas para atender à EUDR e obteve certificações que fortalecem a sustentabilidade das operações.

2023
Publicação da Política de Direitos Humanos e lançamento do Programa AMAGGI Regenera, voltado à promoção da agricultura regenerativa, à restauração da saúde do solo e ao incentivo a práticas de baixo carbono entre produtores e agricultores familiares.

2022
Adesão ao Agriculture Sector Roadmap to 1.5°C, iniciativa global que busca acelerar as ações em relação ao uso da terra e às mudanças climáticas.

Entenda o compromisso

O compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa” abrange todas as regiões e biomas onde a AMAGGI atua, tanto no Brasil quanto no exterior. Ele se aplica a todas as atividades sob controle da companhia - desde a produção agrícola em fazendas próprias até a compra de grãos em sua cadeia de fornecimento, que envolve fornecedores diretos e indiretos. Um fornecedor direto vende seus produtos diretamente para a AMAGGI, enquanto um fornecedor indireto fornece por meio de intermediários, podendo estar a uma ou mais etapas na cadeia de fornecimento.

A AMAGGI também estimula suas *joint ventures* a adotarem compromissos alinhados aos seus valores, contribuindo para um padrão consistente de responsabilidade em toda a cadeia. A transparência é um princípio central desse compromisso: os resultados são divulgados continuamente, permitindo que todos os envolvidos acompanhem os avanços.

O compromisso é sustentado por quatro elementos principais, que serão detalhados a seguir:



Não desmatamento e a não conversão de vegetação nativa



Conformidade legal e uma cadeia de fornecimento ética e sustentável



Agricultura regenerativa e de baixo carbono



Respeito e promoção dos direitos humanos

Não desmatamento e não conversão de vegetação nativa

Abrange tanto a produção agrícola da AMAGGI quanto a compra de grãos em toda a sua cadeia de fornecimento, incluindo soja e milho. Esse compromisso se estende a fornecedores diretos, intermediários e indiretos, independentemente de a abertura da área ser ou não permitida por lei.

A AMAGGI adota 2020 como o ano de referência no monitoramento do desmatamento em sua cadeia de fornecimento de soja e milho. Também estabeleceu o marco

de 1º de janeiro de 2025 como data de corte para garantir que toda a cadeia de fornecimento esteja livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, em todas as regiões e biomas onde atua. No caso específico do bioma Amazônia, a referência continua sendo 2008. Com esses critérios, a AMAGGI busca assegurar que sua cadeia produtiva avance de forma sustentável e em equilíbrio com os ecossistemas.

1º de janeiro de 2025 como data de corte para garantir cadeia de fornecimento livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.





Conformidade legal e uma cadeia de fornecimento ética e sustentável

A AMAGGI está comprometida em garantir que suas operações e sua cadeia de fornecimento atuem em total conformidade com as leis locais, nacionais e internacionais, incluindo normas sociais, ambientais, florestais e anticorrupção. Para isso, adota critérios rigorosos na origem dos grãos, realizando a avaliação socioambiental de todo o volume comercializado e não adquirindo produtos provenientes de áreas que não atendam a esses critérios.

O processo de verificação desses critérios socioambientais ocorre anualmente, com auditorias independentes que reforçam o compromisso da AMAGGI. Como resultado, a empresa vem alcançando 100% de conformidade nas suas operações de comercialização, evidenciado pelos seguintes indicadores:

- » 100% dos lotes de compra de grãos avaliados segundo os critérios socioambientais da companhia;
- » 100% dos fornecedores em conformidade com os critérios socioambientais da AMAGGI;
- » 100% de conformidade nas operações de comercialização de grãos, atendendo integralmente aos compromissos assumidos.

Agricultura regenerativa e de baixo carbono

A AMAGGI busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em suas operações e em toda a cadeia de fornecimento, com a meta de alcançar emissões líquidas zero até 2050. Como parte desse compromisso, aderiu em 2021 à Science Based Targets initiative (SBTi), com o objetivo de estabelecer metas climáticas alinhadas à ciência para a redução e neutralização das emissões. No início de 2025, tornou-se a primeira produtora e *trader* de grãos e fibras do Brasil a ter três metas aprovadas pela SBTi.

No curto prazo, a companhia se compromete a reduzir em 50,4% as emissões dos escopos 1 e 2, e em 30% as do escopo 3 até 2032, tendo como referência o ano-base de 2022. A meta de longo prazo é alcançar, até 2050, uma redução de 90% das emissões totais dos escopos 1, 2 e 3, atingindo os mesmos níveis de 2022.

A AMAGGI também estabeleceu metas específicas no âmbito da iniciativa FLAG (Florestas, Agricultura e Uso da Terra). Com base em 2022, a meta de curto prazo prevê a redução de 17% das emissões absolutas de GEE dos escopos 1 e 3 até 2032. Além disso, busca reduzir em 42% as emissões do escopo 3 associadas à soja adquirida, por tonelada

de peso fresco, e em 36,4% as emissões absolutas dos escopos 1 e 3 restantes. Para o longo prazo, a meta é alcançar uma redução de 72% nas emissões absolutas desses escopos até 2050.

Para viabilizar esse percurso, a companhia adota estratégias de descarbonização até 2032 e planeja neutralizar as emissões residuais, em linha com as diretrizes da SBTi. Mantém ainda o compromisso com a preservação de áreas de alto valor de conservação e de grandes estoques de carbono, a proteção da biodiversidade e dos recursos hídricos, além do estímulo à restauração florestal.

Como parte dessas ações, lançou o programa Amaggi Regenera, que promove práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono. Em 2024, o programa foi expandido para novas fazendas e evoluiu para uma certificação que passará a abranger toda a cadeia de grãos e fibras. A AMAGGI também avalia oportunidades no mercado de carbono, tanto para suas operações quanto para os produtores parceiros, incentivando práticas agrícolas sustentáveis e oferecendo remuneração por ações adicionais em prol da sustentabilidade.





Respeito e Promoção aos Direitos Humanos

A AMAGGI posiciona os direitos humanos como um dos pilares estratégicos de sua atuação ESG, reconhecendo que a proteção das pessoas, comunidades e territórios é fundamental para a construção de negócios resilientes, responsáveis e sustentáveis. Este compromisso está integrado à governança da companhia e reflete a visão de longo prazo da AMAGGI, em sintonia com os princípios da Organização das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as melhores práticas globais de devida diligência em direitos humanos.

A atuação da empresa vai além da conformidade legal: ela busca influenciar positivamente toda a cadeia de valor, garantindo que colaboradores, parceiros, fornecedores, pequenos agricultores, povos indígenas, comunidades tradicionais e demais partes interessadas tenham seus direitos respeitados e promovidos.

Compromissos Formais e Política Institucional

Esse compromisso está formalizado na [Política de Direitos Humanos da AMAGGI](#), lançada em 2024, elaborada com base nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nas convenções da OIT, na legislação brasileira e em diretrizes setoriais específicas. O tema também está integrado a outras políticas e documentos como o Código de Ética e Conduta, a Política de Integridade e o Plano de Gestão de Segurança Patrimonial, reforçando a atuação ética e responsável em todas as frentes. Estes documentos estabelecem diretrizes claras para prevenção, mitigação e reparação de eventuais impactos em direitos humanos.

Instrumentos de Governança e Prevenção

A gestão de direitos humanos é conduzida com forte governança e ampla articulação interna e externa. Entre os principais instrumentos estruturantes, destacam-se:

Grupo de Trabalho de Direitos Humanos: fórum interno multidisciplinar que coordena a aplicação da política em todas as áreas da companhia, com envolvimento das áreas de ESG, Jurídico, Fornecedores, Qualidade de Vida, Comunicação e da FALM.

Canal Confidencial e Canal Mulher: canais seguros e acessíveis para denúncias e manifestações, com garantia de anonimato, sigilo, acolhimento humanizado e investigação especializada. Estão disponíveis para colaboradores, terceiros e comunidades, com ampla divulgação institucional.

Capacitação contínua: treinamentos obrigatórios e periódicos sobre direitos humanos, ética, *compliance*, diversidade, segurança patrimonial e gestão

socioambiental, incluindo módulos específicos para fornecedores e prestadores de serviços.

Auditorias e diligência devida: monitoramento sistemático da cadeia de valor com uso de critérios socioambientais rigorosos, cláusulas contratuais específicas e avaliações regulares de fornecedores, priorizando territórios sensíveis e cadeias críticas.

Plano de Gestão de Segurança Patrimonial: baseado no uso progressivo da força, legalidade e proporcionalidade, garantindo uma atuação respeitosa e preventiva, com foco na integridade das pessoas e na mediação pacífica de conflitos.

Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI)

Nos processos de licenciamento de novos empreendimentos, a AMAGGI adota metodologias participativas que garantem:

- » Abertura de diálogo com comunidades indígenas e tradicionais desde as fases iniciais de planejamento;
- » Apresentação transparente de estudos técnicos e espaço para manifestação comunitária;
- » Definição conjunta de medidas de mitigação e compensação, culturalmente adequadas e legitimadas pelas lideranças locais.
- » Condução de consultas públicas e reuniões ampliadas com suporte técnico e acompanhamento da FUNAI, dos órgãos ambientais e do Ministério Público, conforme aplicável;
- » Identificação, junto com as comunidades, de áreas de interesse ambiental, cultural e simbólico;

Essa abordagem fortalece a confiança e contribui para a prevenção de conflitos, a valorização da diversidade e a proteção dos modos de vida tradicionais.

Abrangência do compromisso

Compreender a abrangência do compromisso da AMAGGI envolve entender sua presença estratégica e responsabilidade ao longo de sua cadeia de valor e de suas operações próprias. As fazendas da AMAGGI destinadas à produção de soja, milho e algodão estão localizadas no Brasil. Suas operações no país incluem 12 fazendas de grãos e fibras no Mato Grosso e uma em Rondônia. Além da produção própria, a companhia também adquire soja, milho e algodão de produtores rurais, majoritariamente no Brasil, e em menor volume da Argentina e do Paraguai.

Essa diversidade de origens e a abrangência geográfica reforçam a importância de um posicionamento claro e consistente em relação aos compromissos socioambientais, tanto nas operações internas quanto em toda a cadeia de suprimentos. Para avançar no compromisso "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão

de Vegetação Nativa", a AMAGGI prioriza ações em áreas de maior risco. Isso inclui regiões estratégicas para a sustentabilidade e o crescimento de seus negócios, bem como locais com histórico relevante de conversão de vegetação nativa e ecossistemas mais vulneráveis à expansão agrícola.

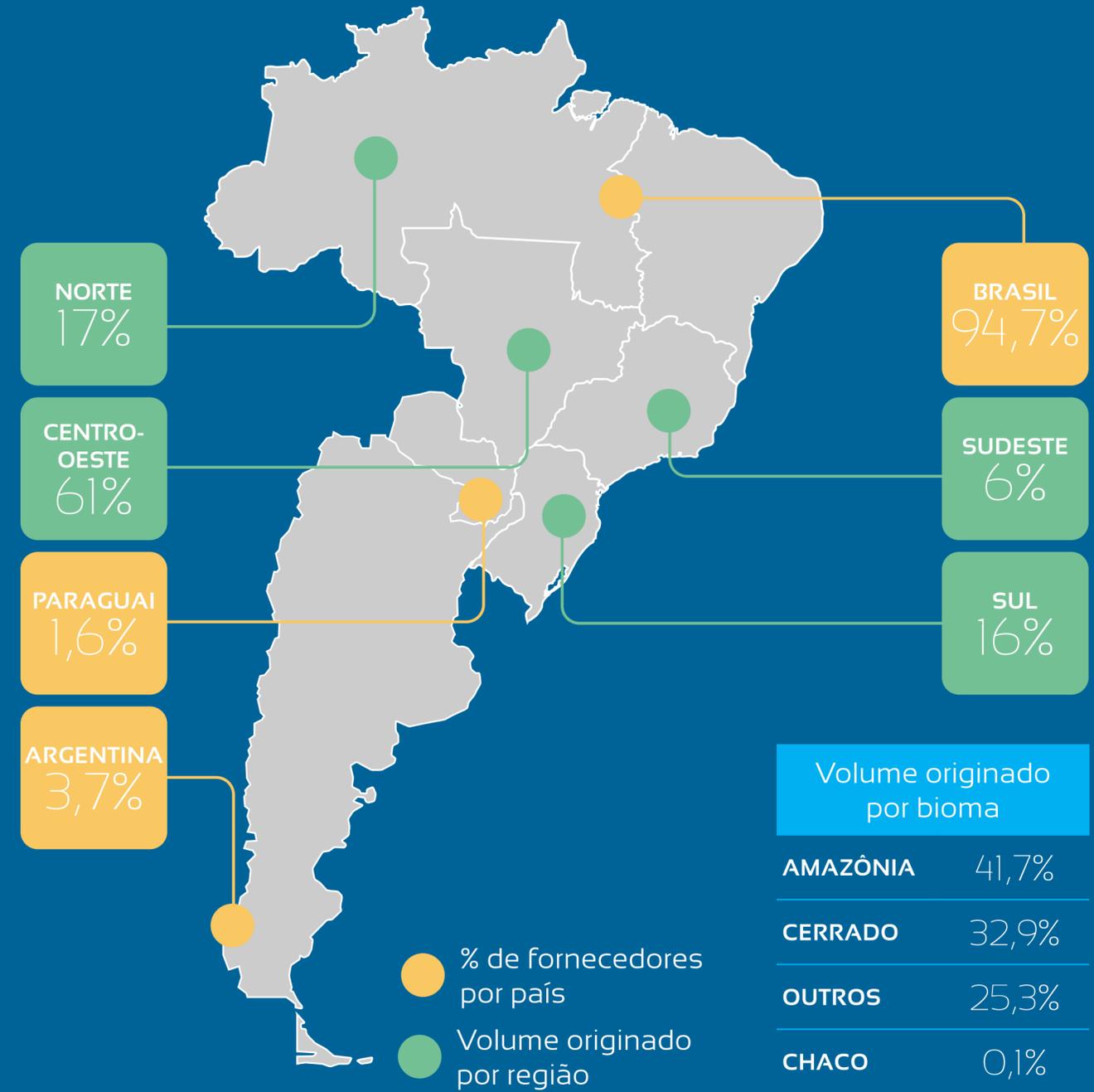
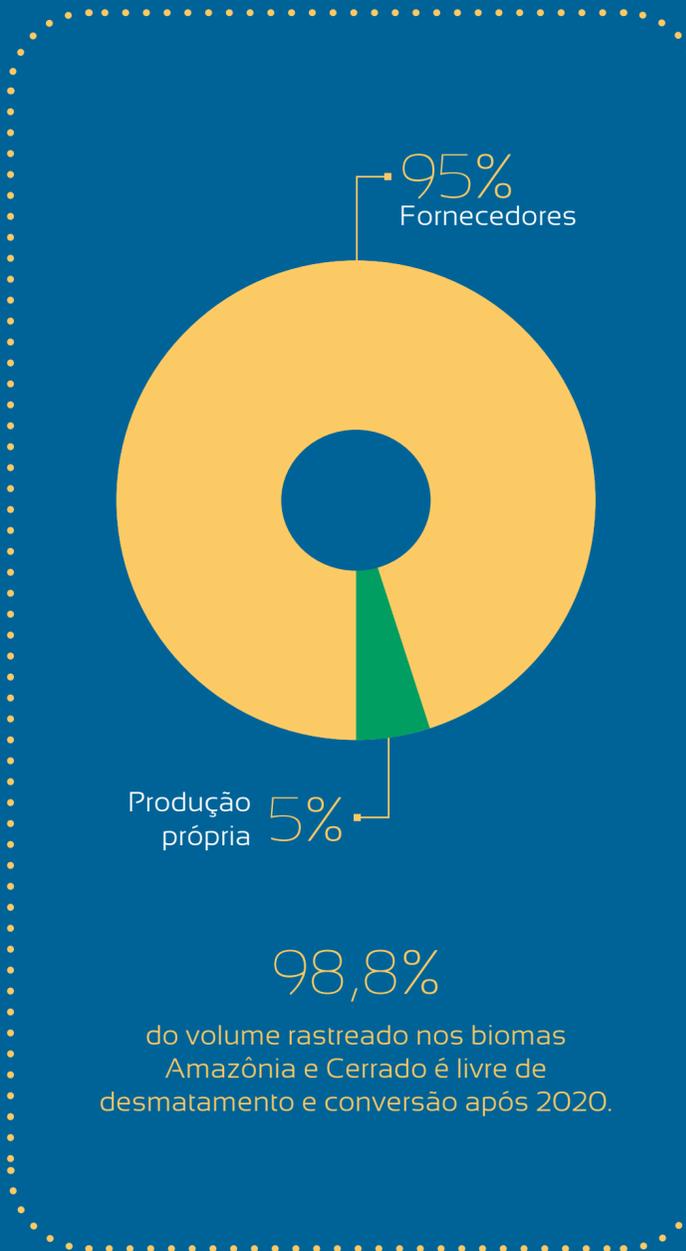
Como parte dessa abordagem, são considerados prioritários os biomas Amazônia e Cerrado no Brasil. Essas jurisdições representam 75% do volume total de soja originado pela companhia nos três países (Brasil, Paraguai e Argentina). No Brasil, a combinação dos biomas Amazônia e Cerrado segue correspondendo a 79% do total originado. As demais regiões de origem no país se concentram em áreas já consolidadas, com baixo ou nenhum risco de desmatamento e conversão.



Dados de produção de soja da AMAGGI
(Safrá 2023/2024)

03

Resultados e indicadores 2024



Rastreabilidade de soja

100% de rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores diretos no Brasil.

68% de rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores indiretos nos biomas Amazônia e Cerrado, as jurisdições prioritárias para atuação da AMAGGI.

98,8% do volume rastreado de soja nos biomas Amazônia e Cerrado é livre de desmatamento e conversão após 2020.

Cadeia de fornecedores

100% do volume de soja rastreado e monitorado no bioma Amazônia livre de desmatamento e de conversão vegetação nativa após 2008.

61% dos grãos originados de fornecedores diretos no Brasil.

100% de conformidade nas comercializações de grãos atendendo os compromissos do Protocolo Verde dos Grãos do Pará.

39% dos grãos originados de fornecedores indiretos no Brasil.

100% dos fornecedores estão em conformidade com os critérios socioambientais da AMAGGI.

Gestão do uso da terra em áreas próprias

100%

das fazendas próprias livres de desmatamento e de conversão de vegetação nativa para produção agrícola.

100%

das operações próprias em conformidade com o Código Florestal, fora dos limites de Unidades de Conservação e Terras Indígenas.

100%

das fazendas próprias de produção agrícola certificadas em padrões socioambientais.

177

mil hectares de áreas protegidas nas fazendas da AMAGGI.

Produtos e soluções sustentáveis



A AMAGGI avançou na agenda de agricultura regenerativa e de baixa emissão de carbono, oferecendo certificação de melhores práticas e resultados aos seus clientes por meio do programa Amaggi Regenera.



A AMAGGI obteve a certificação RenovaBio, entrando no mercado de biocombustíveis por meio da comercialização de CBIOS.



A companhia lançou o protocolo AMAGGI EUDR e a certificação Origins Segregado, para atender à nova demanda da EUDR.



A companhia registrou um aumento de 276% no volume certificado pelo padrão Origins Field entre 2023 e 2024.

04

Plano de implementação

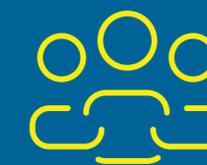
Este relatório apresenta o plano de implementação que orienta a AMAGGI no alcance das metas e compromissos definidos em seu documento “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”, de 2021. O plano segue as diretrizes do Accountability Framework Initiative e está estruturado em três grandes áreas de atuação, que refletem o compromisso da companhia com uma agricultura sustentável.



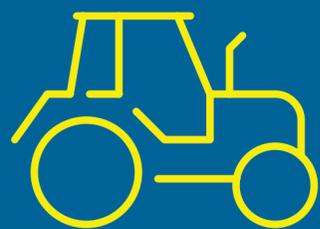
Operações
internas



Monitoramento da
cadeia de valor



Engajamento e
ações para a
cadeia sustentável



Operações internas

A primeira área envolve as operações internas. A AMAGGI adota mecanismos de governança e controle para garantir o bom desempenho de suas atividades, reduzir riscos socioambientais, gerar impactos positivos e avançar em seus objetivos estratégicos. Esses mecanismos também permitem o acompanhamento dos resultados e a transparência no reporte do progresso.

Governança e gestão para implementação dos compromissos

A AMAGGI estrutura suas operações internas de forma a garantir que seus compromissos socioambientais estejam presentes em todas as etapas da produção e compra de grãos. Para isso, estabelece políticas, diretrizes e responsabilidades claras para a alta liderança e colaboradores, com o objetivo de prevenir conflitos de interesse nas operações de compra, minimizar impactos negativos e ampliar os impactos positivos. Também mantém canais de reclamação acessíveis, que permitem identificar e tratar eventuais impactos sociais e ambientais relacionados às suas atividades.

A gestão socioambiental da AMAGGI é unificada e padronizada, com processos desenvolvidos pela área de Sustentabilidade Corporativa em conjunto com as áreas de negócio. Cada unidade da companhia no Brasil conta com um representante responsável por assegurar o cumprimento das normas legais e dos compromissos socioambientais, envolvendo também os fornecedores. A AMAGGI realiza auditorias internas e externas anuais para medir o desempenho em relação aos compromissos assumidos. Todos os colaboradores são avaliados, e os resultados dessas auditorias influenciam a distribuição de resultados financeiros.

A governança da AMAGGI foi estruturada para garantir eficiência, mitigar riscos e monitorar os objetivos estratégicos. A Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance, que se reporta ao CEO, lidera a implementação da estratégia de sustentabilidade em todas as áreas. Essa diretoria conta com uma equipe de quase 30 colaboradores dedicados exclusivamente a essa agenda. Além disso, os Comitês de Auditoria, Riscos e Compliance e de Inovação e ESG, que assessoram o Conselho de Administração, foram fortalecidos em 2024 com a inclusão de membros independentes e passaram a se reunir no mínimo a cada dois meses.

A companhia reafirma seu compromisso com a ética nos negócios por meio de sua adesão, desde 2009, ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção. Também participa ativamente de fóruns e iniciativas que promovem o diálogo com diversos públicos. Em linha com os mais elevados padrões internacionais, [a Política de Direitos Humanos da AMAGGI](#) (saiba mais na página 13) segue a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as normas da OIT, a Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas e os princípios do Pacto Global da ONU, do qual a companhia é signatária.

Gestão do uso da terra em áreas próprias

Atualmente, a AMAGGI mantém 177 mil hectares de áreas protegidas, que incluem Reservas Legais, Áreas de Preservação Permanente (APPs), Ativos Florestais e áreas para compensação ambiental. A restauração de ecossistemas degradados é outra prioridade, com iniciativas voltadas à recuperação de nascentes, revegetação de áreas degradadas e restauração de matas ciliares - fundamentais para proteger os cursos d'água e promover a biodiversidade. Desde 2021, foram restaurados 284,5 hectares com a técnica da muvuca de sementes, sendo 154 hectares em 2024. A companhia também realiza programas de monitoramento ambiental contínuo, que avaliam a qualidade do solo e da água e acompanham a fauna e flora, orientando ações preventivas e corretivas.

A AMAGGI também investe em inovação e em tecnologias que aumentam a eficiência e reduzem os impactos de suas operações. Adota práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono, como plantio direto, integração lavoura-pecuária, controle da qualidade do solo, uso racional de insumos, rotação de culturas, modernização de equipamentos, cultivo sem irrigação e controle biológico de pragas. Essas práticas são complementadas pelo uso de energia renovável e de tecnologias avançadas.

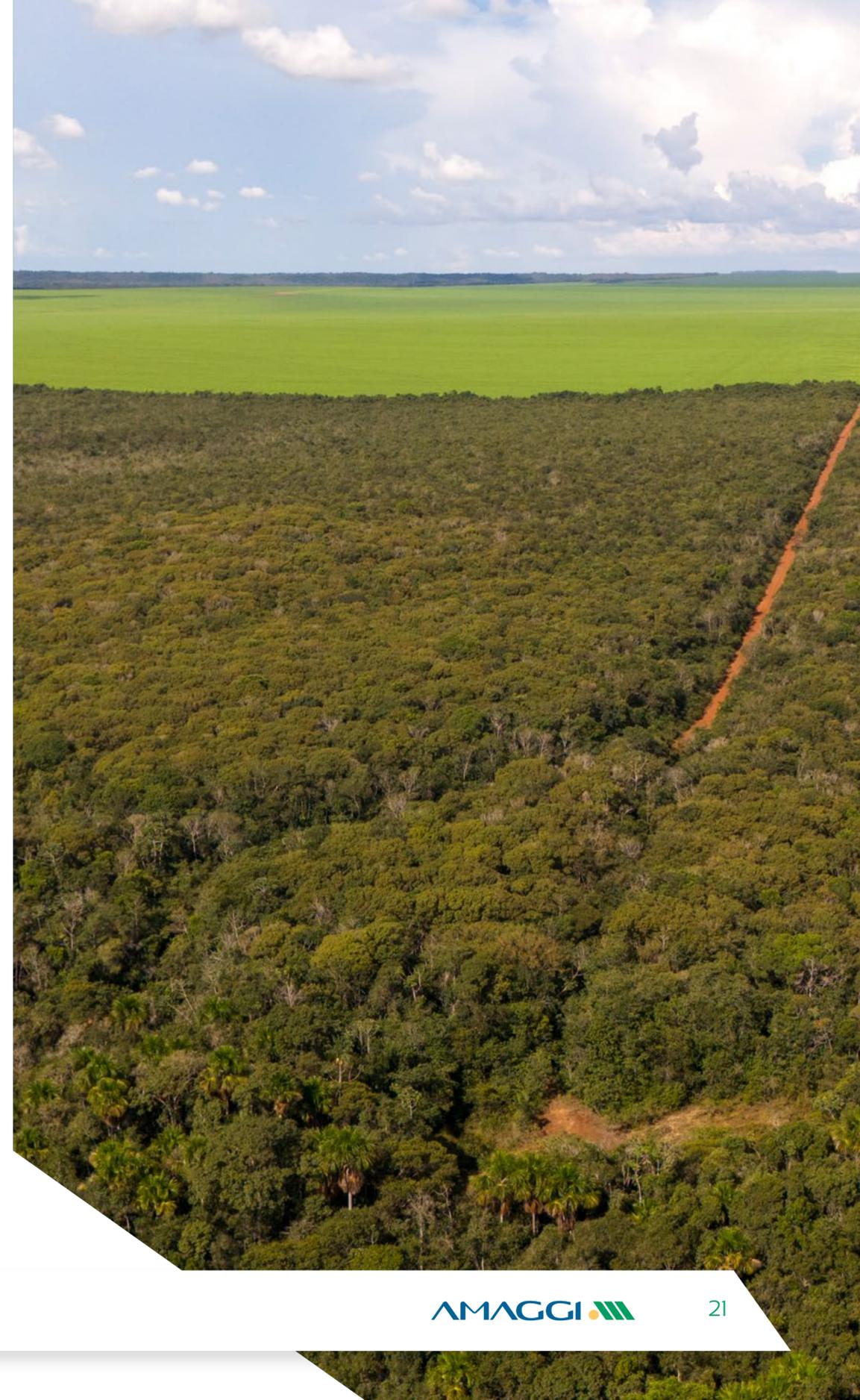
Entre as inovações, destacam-se o Radar Meteorológico para Agricultura - o primeiro do Mato Grosso dedicado ao setor, localizado na Fazenda Tucunaré - que permite o monitoramento em tempo real do microclima em um raio de 100 quilômetros.

Já o sistema Telemeclima utiliza agricultura de precisão para automatizar o plantio, o cultivo e a colheita, reduzindo o uso de insumos e as emissões de gases de efeito estufa. Para reforçar a conectividade no campo, a AMAGGI conta com rede 4G em suas unidades e cerca de 200 estações meteorológicas automatizadas, permitindo decisões mais precisas com base em dados em tempo real.

Por meio dessas iniciativas, a companhia segue avançando em sua jornada para uma produção agrícola cada vez mais sustentável, com menor impacto ambiental e maior eficiência.



177 mil hectares de áreas protegidas mantidas pela AMAGGI, incluindo Reservas Legais, APPs e Ativos Florestais.





Biodiesel para redução das emissões no transporte

Uma das principais estratégias da AMAGGI para alcançar a neutralidade de carbono até 2050 é a ampliação do uso de biodiesel em suas operações. Produzido a partir de fontes renováveis, o biodiesel é biodegradável e contribui para reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa em comparação aos combustíveis fósseis. Em 2024, a companhia avançou nessa agenda ao obter a certificação de sua fábrica no programa RenovaBio, permitindo a emissão de Certificados de Redução de Emissões (CBIOS) e apoiando a descarbonização do setor de transporte.

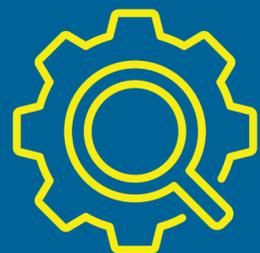
Durante o ano, a AMAGGI iniciou a utilização do biodiesel em seus maquinários agrícolas e na frota rodoviária. Foram adquiridos 101 caminhões projetados para operar exclusivamente com biodiesel puro (B100),

consolidando a empresa como uma das maiores operadoras de caminhões agrícolas movidos a B100 no Brasil. A iniciativa também se estendeu às operações fluviais. Pela primeira vez no país, uma embarcação foi totalmente movida a biodiesel B100 - um marco autorizado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), com potencial de reduzir em até 99% as emissões de CO₂, segundo o GHG Protocol.

Outro destaque foi alcançado na Fazenda Sete Lagoas, em Diamantino (MT), que se tornou a primeira fazenda do mundo a operar toda a frota de maquinários com biodiesel puro, graças a uma parceria com o fabricante de equipamentos. Essa experiência demonstrou a viabilidade do uso do B100 no campo, abrindo caminho para soluções mais sustentáveis na agricultura.

O projeto B100 da AMAGGI ganhou reconhecimento nacional ao ser apresentado como exemplo de inovação durante a cerimônia de sanção da Lei do Combustível do Futuro, em Brasília. A iniciativa foi destacada por seu papel pioneiro na transição energética e pela contribuição efetiva para tornar a logística e a produção agrícola mais sustentáveis no Brasil.

101 caminhões
adquiridos para operar
exclusivamente com
biodiesel puro (B100).



Monitoramento da cadeia de valor

Desde 2016, a AMAGGI utiliza a ferramenta de monitoramento geoespacial Originar 2.0, desenvolvida para mapear e acompanhar seus fornecedores. A ferramenta tem sido fundamental para assegurar que a cadeia de fornecimento de grãos permaneça livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.

Critérios socioambientais para comercialização de grãos e fibras

A AMAGGI conta com cerca de 9.700 produtores rurais fornecedores de grãos e fibras cadastrados na ferramenta Originar 2.0, que integram sua cadeia de fornecimento a partir do alinhamento aos critérios socioambientais estabelecidos pela companhia. Em 2024, todos esses fornecedores foram avaliados conforme esses requisitos, garantindo a proteção ambiental e o respeito aos direitos humanos. São eles:

- » Embargos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ou de órgãos ambientais estaduais;
- » Terras indígenas e unidades de conservação de proteção integral;
- » Áreas desmatadas no bioma Amazônia após 2008, em desacordo com a Moratória da Soja;
- » Áreas não conformes com o Protocolo Verde dos Grãos do Pará;
- » Propriedades incluídas na Lista Suja do Trabalho Escravo.

O processo de verificação desses critérios socioambientais ocorre anualmente, com auditorias independentes que reforçam

o compromisso da AMAGGI. Como resultado, a empresa vem alcançando 100% de conformidade nas suas operações de comercialização, evidenciado pelos seguintes indicadores:

- » 100% dos lotes de compra de grãos avaliados segundo os critérios socioambientais da companhia;
- » 100% dos fornecedores em conformidade com os critérios socioambientais da AMAGGI;
- » 100% de conformidade nas operações de comercialização de grãos, atendendo integralmente aos compromissos assumidos.

Somente fornecedores plenamente aderentes a esses critérios avançam para as etapas de recebimento e comercialização. Em 2024, a AMAGGI vetou 66 comercializações de grãos devido a irregularidades identificadas no processo de análise. Nesses casos, os fornecedores foram orientados a regularizar suas pendências, assegurando a integridade e a responsabilidade da cadeia de fornecimento.

Avaliações socioambientais para comercialização de grãos e fibras

Todas as operações de comercialização de grãos e fibras passam obrigatoriamente pelo sistema geoespacial Originar 2.0. Somente fornecedores que atendem integralmente aos critérios socioambientais da AMAGGI avançam para as etapas de recebimento e pagamento. Caso seja identificada qualquer restrição socioambiental relacionada à fazenda, ao nome do produtor ou a outros envolvidos na negociação, o cadastro e a respectiva propriedade são automaticamente bloqueados no sistema. A liberação somente ocorre após uma análise minuciosa conduzida pela equipe de especialistas da área de Sustentabilidade, assegurando o cumprimento rigoroso dos requisitos socioambientais da companhia.

A equipe de Sustentabilidade, especializada em avaliações socioambientais com o suporte de ferramentas geoespaciais, atua de forma independente da área de Originação, evitando conflitos de interesse. Todo o processo segue procedimentos claros e alinhados às diretrizes de compliance, garantindo integridade e rastreabilidade nas análises e aprovações. Além disso, os contratos de compra e venda de grãos

celebrados pela AMAGGI incluem cláusulas específicas de cumprimento de critérios socioambientais.

Em 2024, 3,34% das análises realizadas pela equipe de Sustentabilidade resultaram em bloqueios preventivos no sistema Originar 2.0, evidenciando o rigor e a eficiência do processo de verificação socioambiental.

Quando tais riscos são detectados, a negociação é imediatamente interrompida, reforçando o compromisso da AMAGGI com uma cadeia de fornecimento responsável e alinhada às melhores práticas socioambientais. Além disso, a companhia monitora continuamente o percentual de não conformidades por região e por safra, o que possibilita aprimorar estratégias de mitigação de riscos e intensificar o engajamento com os fornecedores ao longo do tempo.



Tecnologias e sistemas de monitoramento geoespacial

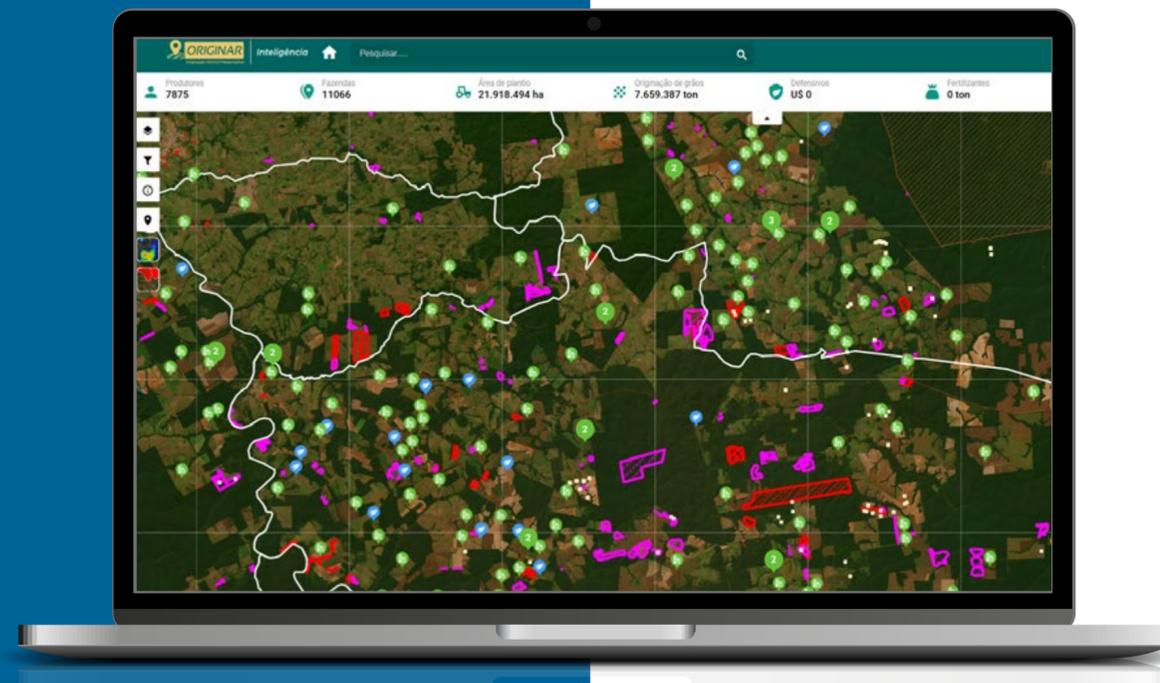
A AMAGGI investe continuamente em tecnologias de monitoramento e rastreabilidade para garantir que toda a sua cadeia de fornecimento esteja alinhada com os compromissos de não desmatamento, preservação de vegetação nativa e respeito aos direitos humanos e às normas ambientais. A base desse processo é o sistema Originar 2.0, que integra dados socioambientais e comerciais com imagens de satélite e informações públicas, permitindo um controle preciso e em tempo real sobre as origens dos grãos comercializados.

Em 2024, a companhia avançou no monitoramento da cadeia indireta, mantendo 100% de rastreabilidade no primeiro ponto de agregação do produto. No nível de fazenda, o monitoramento chegou a 68% nos biomas Amazônia e Cerrado (comparado a 52% do ano anterior)- regiões prioritárias para a AMAGGI -, com esforços contínuos para ampliar esse alcance em outros biomas. Além disso, aproximadamente 100% dos fornecedores ativos passaram por auditorias baseadas em análises geoespaciais, cruzamento de bases públicas e privadas, além de inspeções de campo, quando necessário.

Para aprimorar ainda mais a eficiência do processo, em 2024 a AMAGGI reestruturou os principais módulos do Originar 2.0 e desenvolveu novas funcionalidades capazes de atender às exigências do Regulamento Europeu de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). Também lançou uma nova versão do aplicativo Originar, voltada à coleta de dados em campo de forma otimizada e segura.

Com a integração entre o Originar 2.0 e o sistema de gestão de vendas, todo contrato de compra de grãos passa automaticamente por uma validação socioambiental no momento da efetivação da compra. Caso seja identificada alguma restrição, seja no cadastro, na propriedade de origem ou em outras propriedades vinculadas ao cliente, o lançamento da compra é bloqueado. Nessa situação, a área de Sustentabilidade é responsável por avaliar criteriosamente os motivos do bloqueio e, quando aplicável, propor medidas de mitigação para viabilizar a compra. Caso contrário, a compra é negada.

Esse modelo garante rastreabilidade completa, transparência e integridade em toda a cadeia de fornecimento, alinhando tecnologia de ponta e responsabilidade socioambiental como pilares do processo de originação de grãos da AMAGGI.



Análise de desmatamento e conversão vegetação nativa

A AMAGGI aprimora continuamente o mapeamento e o monitoramento de seus fornecedores, assim como a rastreabilidade dos volumes comercializados em suas regiões prioritárias. Isso permite não apenas identificar a ocorrência de desmatamento e conversão de vegetação nativa na cadeia de fornecimento, mas também analisar as regiões mais impactadas e acompanhar, ao longo do tempo, as tendências de alteração da vegetação em escala de paisagem.

No bioma Amazônia, a AMAGGI não origina grãos provenientes de áreas de vegetação abertas após 2008. No Cerrado e outros biomas onde atua, a análise segue o compromisso de zero desmatamento e conversão de vegetação nativa após 1º de janeiro de 2025.

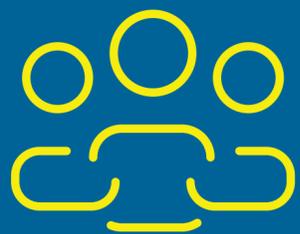
A AMAGGI adota 2020 como o ano de referência para monitoramento do compromisso. Com essa abordagem, os resultados mais recentes mostram que 100% do volume de soja rastreado e monitorado no bioma Amazônia está livre de desmatamento e conversão após 2008. Já nos biomas Amazônia e Cerrado, 98,8% do volume de soja

rastreada de fornecedores diretos e indiretos está livre de desmatamento e conversão após 2020.

A classificação do uso da terra e a verificação de alterações na vegetação foram conduzidas por uma consultoria especializada e auditadas por uma terceira parte. No Cerrado, o monitoramento utiliza imagens dos satélites Sentinel, Landsat e RapidEye, considerando alterações superiores a cinco hectares ocupados com soja na safra mais recente. A AMAGGI adota critérios conservadores para essa análise: qualquer área acima de cinco hectares com presença de soja é considerada proveniente de desmatamento ou conversão. Além disso, todo o volume de soja da propriedade é classificado como tal, não apenas a área efetivamente convertida, o que reduz de forma expressiva o risco na cadeia.

Paralelamente, a companhia também avança na busca por soluções tecnológicas para ampliar a rastreabilidade e o monitoramento de soja em suas operações no Paraguai e na Argentina, com atenção especial ao Chaco.





Engajamento e ações para a cadeia sustentável

Por fim, o plano inclui o engajamento e ações para uma cadeia sustentável. A AMAGGI entende que a construção de soluções de longo prazo exige colaboração. Por isso, promove o diálogo com fornecedores, comunidades, autoridades públicas, cientistas, organizações da sociedade civil e o setor financeiro e privado. Também busca certificações e participa de programas de garantia de origem, enquanto estimula a inovação e dissemina conhecimento. Essas iniciativas visam consolidar uma cadeia de grãos regenerativa, de baixo carbono e livre de desmatamento, que respeite a biodiversidade e os direitos humanos.

Certificações socioambientais e programas de garantia de origem

A AMAGGI acredita que certificações socioambientais e programas de garantia de origem são ferramentas essenciais para fortalecer seu compromisso com uma produção sustentável e responsável. Além de garantir que os grãos sejam livres de desmatamento e conversão, essas certificações geram benefícios ambientais, sociais e econômicos para todos os envolvidos na cadeia de valor.

A companhia trabalha para manter 100% de sua produção própria certificada em padrões socioambientais reconhecidos internacionalmente. Também apoia seus fornecedores na obtenção e manutenção dessas certificações, conectando-os aos mercados consumidores que valorizam produtos sustentáveis. A AMAGGI é uma das líderes globais em volume de soja certificada e participa ativamente da Mesa Redonda da Soja Responsável (RTRS) e das discussões do ProTerra. A estratégia inclui tanto padrões próprios, como o programa ORIGINS, quanto padrões como RTRS, 2BSvs, ProTerra e outros.

Para incentivar a adesão dos produtores, a AMAGGI distribui parte da premiação dos grãos certificados RTRS e inclui um prêmio no valor pago aos produtos ProTerra. Além disso, oferece suporte completo, com diagnóstico socioambiental, visitas técnicas, acompanhamento na implementação de melhorias e auditorias internas, arcando com todos os custos relacionados ao processo de certificação.

Por meio do programa ORIGINS, a AMAGGI garante uma produção responsável e rastreável, com zero desmatamento e conversão, apoiada por tecnologia de ponta. O módulo ORIGINS Field, reconhecido pela Federação Europeia dos Fabricantes de Ração (FEFAC), atende às exigências do mercado europeu. A companhia também está desenvolvendo novos módulos que permitirão rastrear grãos de baixa emissão de carbono, utilizar *blockchain* para garantir a integridade dos dados e criar rotas segregadas para produtos certificados.

Amaggi Regenera

Lançado em 2023, o programa AMAGGI Regenera, que não se restringe a uma cultura específica, monitora indicadores que refletem a melhoria dos ecossistemas agrícolas, com foco em práticas regenerativas e em sistemas de produção mais resilientes e de baixo carbono. Em 2024, a iniciativa avançou significativamente, consolidando-se como uma certificação própria da companhia.

Estruturado em três pilares, o programa busca estabelecer o monitoramento e fomento de um sistema agrícola regenerativo que restaure a saúde do solo, preserve a biodiversidade e fortaleça as comunidades locais. No pilar Solo, são incentivadas práticas como o plantio direto com plantas de cobertura, a agricultura de precisão e o uso consciente de água e biodefensivos, com o objetivo de melhorar a qualidade do solo e reduzir a utilização de insumos químicos. No pilar Biodiversidade, o programa promove o controle biológico de doenças, o manejo integrado de pragas e a conservação de áreas nativas, criando ambientes mais equilibrados e ricos em vida. Já no pilar Pessoas, produtores e agricultores familiares são engajados em práticas que garantam a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e o desenvolvimento das comunidades.

O selo Amaggi Regenera, com verificação independente, reconhece os produtores e agricultores que adotam práticas regenerativas alinhadas aos pilares do programa. A certificação mede o impacto das ações sobre o solo, a biodiversidade e as pessoas, avaliando sua contribuição para a restauração ambiental, a redução de emissões de carbono e o fortalecimento social. Além de valorizar os esforços dos produtores, o selo abre novas oportunidades de mercado e aproxima os consumidores de soluções agrícolas mais conscientes. A AMAGGI continuará oferecendo suporte técnico e treinamentos aos participantes do programa, reforçando seu compromisso com uma agricultura que contribua para um futuro mais equilibrado e sustentável.

A Fazenda Itamarati já é certificada pelo programa AMAGGI Regenera, servindo como referência na aplicação das práticas regenerativas propostas. Essa certificação comprova a consistência dos critérios adotados e a viabilidade técnica do programa em operações de larga escala. Em 2024, a AMAGGI iniciou a expansão da iniciativa para produtores parceiros, oferecendo capacitação, suporte técnico e acompanhamento contínuo, ampliando o alcance das práticas regenerativas em diferentes regiões e contextos produtivos.



Envolvimento e engajamento de partes interessadas

A AMAGGI mantém um diálogo contínuo e transparente com seus públicos de interesse, buscando engajá-los na construção de uma cadeia de valor mais ética e sustentável. Por meio de consultas e interações regulares, a companhia identifica expectativas, compartilha informações e colabora para soluções que visam a benefícios para todos. Também apoia mecanismos que valorizam as florestas e os recursos naturais, como pagamentos por serviços ambientais, créditos de carbono e títulos verdes, estimulando iniciativas de conservação e uso responsável dos recursos.

Ao longo da cadeia de fornecimento, a AMAGGI incentiva práticas inovadoras, como o controle biológico e o manejo mais eficiente do solo, com menor uso de defensivos e fertilizantes. Também estimula seus fornecedores a manterem operações livres de desmatamento e conversão, compartilhando benefícios com as comunidades locais e fomentando o desenvolvimento sustentável dos territórios. A companhia promove ainda a disseminação de conhecimento e o incentivo à certificação socioambiental entre os produtores, ampliando o alcance de práticas sustentáveis. Em 2024, foram realizadas cerca de 162 visitas técnicas a fazendas de produtores rurais parceiros, com foco no apoio a questões relacionadas à temática socioambiental.

A empresa entende que a construção de relações justas, transparentes e de longo prazo com comunidades locais é essencial para uma operação legítima e sustentável. Por isso, mantém processos estruturados de escuta, diálogo e pactuação, sempre respeitando as identidades socioculturais e as especificidades de cada território.

A valorização da agricultura familiar é outro pilar importante da estratégia da AMAGGI. Em 2024, foram definidas metas para capacitar cooperativas e ampliar sua presença no mercado. Parcerias com nove cooperativas em Itacoatiara (AM) e cinco no Parecis (MT) levaram à implementação de práticas de agricultura regenerativa e ao fortalecimento da gestão de negócios. Em Itacoatiara, uma colaboração com o Sebrae possibilitou a capacitação de membros da comunidade em gestão e marketing digital. Como resultado, essas comunidades já fornecem produtos de alta qualidade para a AMAGGI - atualmente, cerca de 54% do hortifruti consumido no refeitório da unidade local é proveniente dessas cooperativas.

Programa AMAGGI em Comunidade

Lançado em 2024, o programa AMAGGI em Comunidade é uma das iniciativas mais relevantes para engajamento territorial e promoção de direitos humanos. Iniciado no município de Corumbiara (RO), o programa adota uma abordagem de desenvolvimento territorial sustentável, com base em:

- » Escuta ativa e consulta contínua com moradores locais;
- » Co-criação de soluções com participação comunitária;
- » Fortalecimento de lideranças e capital social local;
- » Promoção da educação, infraestrutura, saúde e inclusão produtiva.

O programa será gradualmente expandido para outras regiões estratégicas, reforçando o papel da AMAGGI e da FALM como agentes de transformação social nos territórios onde atuam.

Case: Logística Responsável e Proteção da Infância

Desde 2012, a AMAGGI desenvolve o Programa Logística Responsável, com foco na mitigação de impactos sociais, ambientais e econômicos nas operações rodoviárias e fluviais. Em parceria com o programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, a iniciativa passou a incorporar ações voltadas à proteção da infância e ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Em reconhecimento à sua atuação, a AMAGGI foi eleita a 2ª melhor empresa do Brasil em sua categoria pelo Global Child Forum, consolidando sua liderança em logística socialmente responsável.



Resultados expressivos (2023-2024):



Capacitação de mais de 90 lideranças nas unidades de Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO), e 63 colaboradores da matriz (Cuiabá);



3 mil motoristas sensibilizados, 600 entrevistados e 300 frotistas engajados em encontros anuais;



Implementação da Lei da Escuta Especializada em Itacoatiara (AM), pela FALM em parceria com a Childhood Brasil, com a capacitação de 50 profissionais da rede de proteção;



Mais de 10 mil colaboradores impactados por campanhas internas de conscientização;



Redução de 60% nas reclamações de motoristas em corredores logísticos;



Formação de mais de 100 aquaviários como multiplicadores da causa em comunidades ribeirinhas.

Parcerias e iniciativas

A AMAGGI reforça seu compromisso com a sustentabilidade por meio do diálogo e da colaboração com diversos atores da cadeia de valor. A companhia mantém um relacionamento aberto com governos, sociedade civil, instituições de pesquisa e setor privado, participando de mesas, fóruns e grupos de trabalho voltados ao avanço de práticas sustentáveis no agronegócio. Esses esforços se concentram especialmente em temas prioritários e em áreas de maior impacto nos biomas Cerrado e Amazônia, onde a companhia busca impulsionar a sustentabilidade e mitigar riscos ambientais.

A AMAGGI investe em projetos e parcerias que promovem uma cadeia de fornecimento mais responsável, com foco especial nas jurisdições prioritárias. Participa ativamente de iniciativas como a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, e o Grupo de Trabalho Sistemas Alimentares do Conselho Empresarial Brasileiro

para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), entre outros. Também apoia iniciativas com abordagens jurisdicionais que contribuem para a evolução de políticas públicas e para o fortalecimento da governança socioambiental no país.

Além disso, a companhia investe em projetos de reparação e restauração ambiental, com ênfase em áreas de alto valor de conservação e de grandes estoques de carbono. Promove ações voltadas à expansão da produção sobre áreas abertas e degradadas e estimula práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono.

Por meio das seguintes parcerias e iniciativas, a AMAGGI busca construir soluções inovadoras e sustentáveis, essenciais para uma agricultura livre de desmatamento e mais equilibrada do ponto de vista ambiental e social.



Agro Plus: A AMAGGI apoia ativamente a Abiove e seus programas de sustentabilidade. Um dos destaques é o Agro Plus, que orienta os produtores sobre práticas agrícolas responsáveis, manejo adequado de resíduos nas propriedades, conformidade com normas ambientais e segurança no trabalho.

Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir (PCI): Cofundadora do Instituto PCI, a AMAGGI apoia a Estratégia Produzir, Conservar e Incluir, lançada pelo governo de Mato Grosso na COP21. A iniciativa visa expandir a produção agropecuária sustentável, conservar recursos naturais e fomentar a agricultura familiar até 2030.

Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT): Como integrante da comissão de meio ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT), a AMAGGI contribui com debates sobre legislação ambiental e práticas industriais sustentáveis.



Sea Cargo Charter: A AMAGGI SA, com sede na Suíça, participa da Sea Cargo Charter, avaliando e buscando formas de reduzir as emissões de carbono de suas operações marítimas.



Agriculture Sector Roadmap to 1.5°C: A AMAGGI colabora com grandes empresas do setor agrícola no desenvolvimento de um roteiro para eliminar o desmatamento e alinhar suas operações à meta global de limitar o aquecimento a 1,5°C.



Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura: A companhia integra o Grupo Estratégico da Coalizão Brasil e colidera a Força-Tarefa de Combate ao Desmatamento, participando ativamente do Fórum Desmatamento. Essa coalizão reúne atores de diferentes setores para promover uma economia de baixo carbono.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): Em parceria com a Embrapa, a AMAGGI implementa pesquisas em suas fazendas, focadas na qualidade do solo e na sustentabilidade agrícola, visando a uma agricultura cada vez mais regenerativa.



Caminhos da Semente: Como integrante da iniciativa Caminhos da Semente, a AMAGGI utiliza a técnica de semeadura direta para restaurar áreas degradadas nos biomas Amazônia e Cerrado. O projeto também gera renda para comunidades locais por meio da coleta de sementes.



Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono (BR VCM): A AMAGGI faz parte dessa iniciativa coordenada pela McKinsey & Company, que busca desenvolver o mercado voluntário de carbono no Brasil e promover créditos de alta integridade.



Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM): Há quase 20 anos, a AMAGGI apoia o IPAM em pesquisas sobre integração florestal e biodiversidade em suas propriedades, como na Fazenda Tanguro, em Mato Grosso.



Round Table on Responsible Soy Association (RTRS): Na RTRS, a AMAGGI integra o Conselho Executivo da Instituição, incentivando a produção sustentável de soja e discussões com diversos stakeholders sobre financiamento e impactos da cadeia produtiva.



The Nature Conservancy (TNC): Em conjunto com a TNC, a AMAGGI desenvolve projetos para engajar produtores em práticas agrícolas sustentáveis, como recuperação de áreas degradadas e proteção de vegetação nativa.



Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP): Em parceria com a FGV EAESP, a AMAGGI utiliza a Plataforma Pública de Registros do GHG Protocol, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, para realizar o cálculo de seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): A AMAGGI é colíder da Câmara Técnica de Sistemas Agroalimentares do CEBDS, além de ter participação ativa na discussão de desafios e oportunidades relacionados a clima, biodiversidade, agricultura, sociedade e finanças, sempre com foco no desenvolvimento sustentável.

05

Próximos passos e desafios futuros

A AMAGGI seguirá avançando de forma consistente em seus compromissos relacionados a florestas e vegetação nativa, tanto em suas operações diretas quanto na cadeia de valor, com metas e ações estruturadas para fortalecer uma produção agrícola regenerativa, responsável e de baixo carbono.

No âmbito de suas **operações próprias**, a companhia tem como prioridade manter-se livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF), garantindo a expansão de suas áreas produtivas apenas em regiões já abertas. Além disso, continuará conduzindo processos de *due diligence* socioambiental estruturados para aquisição de novos ativos, assegurando a manutenção dos critérios ambientais e sociais estabelecidos pela companhia.

A gestão das fazendas próprias seguirá fortalecida por monitoramentos via satélite, oferecendo transparência para públicos de interesse e garantindo a identificação de possíveis impactos, como queimadas acidentais, viabilizando ações de restauração de áreas de floresta ou vegetação nativa sempre que necessário. A meta é manter as fazendas como modelo de produção regenerativa, ampliando o programa AMAGGI Regenera, inclusive para compartilhar conhecimento e incentivar outras propriedades a adotarem práticas sustentáveis.

Na **cadeia de fornecedores**, o compromisso é alcançar, até 2025, 100% de monitoramento e rastreabilidade e uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa em todos os biomas, países e regiões onde a companhia atua. Para isso, a AMAGGI investirá continuamente em melhorias tecnológicas no sistema geoespacial de comercialização de grãos, o Originar 2.0, garantindo processos de controle, análise e transparência cada vez mais robustos. No Brasil, a prioridade será avançar na rastreabilidade dos fornecedores indiretos,





especialmente em regiões consideradas prioritárias, ao mesmo tempo em que mantém 100% da rastreabilidade dos fornecedores diretos. No Paraguai e na Argentina, está em andamento um plano de ação voltado ao monitoramento e à rastreabilidade de toda a cadeia produtiva até 2025.

Também como prioridade, a AMAGGI seguirá engajando produtores de sua cadeia de valor para capacitá-los no atendimento aos critérios socioambientais e compromissos da empresa. Isso se dará por meio de ações de disseminação de conhecimento, incentivo à certificação socioambiental, apoio técnico, assistência em melhores práticas agrícolas e desenvolvimento de soluções financeiras que favoreçam a proteção dos ativos florestais.

Adicionalmente, a companhia pretende manter e ampliar parcerias com ONGs, associações, universidades, centros de pesquisa, comunidades, governos e demais atores do setor para desenvolver soluções inovadoras voltadas a uma agricultura de baixo carbono, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, além de fomentar a adoção de práticas regenerativas e de alta produtividade sem a necessidade de expandir para novas áreas de floresta.

Outro ponto de atenção para os próximos anos será aprimorar mecanismos de rastreabilidade para fornecedores indiretos, como cooperativas e revendas, visando atingir 100% de rastreabilidade em toda a cadeia de fornecimento. Paralelamente, a companhia se manterá ativa nas discussões setoriais e globais, contribuindo para a construção de soluções alinhadas a marcos regulatórios internacionais.

A AMAGGI também atuará no desenvolvimento de novos produtos e soluções inovadoras que reforcem uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono. Entre as iniciativas, destaca-se a evolução do programa de garantia de origem ORIGINS, que poderá incorporar modalidades como cálculo de pegada de carbono, oferta de soja de baixo carbono ou carbono neutro, além de registros em blockchain para garantir maior integração de informações ao longo de toda a cadeia de valor, do campo até a mesa do consumidor.

Além disso, a companhia seguirá com iniciativas de incentivo interno, reconhecendo e premiando colaboradores pelo alcance de metas socioambientais, inclusive aquelas

associadas ao compromisso com florestas, fortalecendo a agenda ESG no centro das tomadas de decisão.

Tornar os controles e processos internos ainda mais robustos, transparentes e alinhados às expectativas dos *stakeholders* será essencial para garantir a perenidade de uma cadeia de valor cada vez mais sustentável e de impacto positivo, posicionando a AMAGGI como referência global em soluções agrícolas regenerativas e de baixo carbono.

Meta de 100% de monitoramento e rastreabilidade e ter uma cadeia de fornecedores livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa até 2025.

São Paulo, 28 de agosto de 2025

Empresa: **AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA**

Endereço: **Av. André Antônio Maggi, 303**

Cidade: **Cuiabá/MT – Brasil CEP: 78049-080**

REF.: Relatório de Progresso Amaggi - **Carta Ref.:** FCID-RPA-0031/25

A FoodChain ID Certificadora Ltda., organismo de certificação acreditado conforme as normas ISO/IEC 17065 e ISO/IEC 17025, na qualidade de avaliadora do *Relatório de Progresso – Compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”*, declara que, em 18/08/2025, realizou auditoria sobre os resultados e indicadores referentes ao ano de 2024, definidos pela empresa, bem como sobre os resultados efetivamente alcançados por suas ações.

Desta forma a FoodChain ID reconhece a consistência e veracidade dos dados assim como das metas propostas e resultados alcançados e atesta a veracidade das informações contidas no relatório.

Atenciosamente

Reinaldo Rodrigues
Gerente Técnico

EXPEDIENTE

Coordenação geral | AMAGGI (Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance)

Coordenação executiva | AMAGGI (Gerência de Comunicação Corporativa e Gerência Socioambiental)

Redação e consultoria de indicadores GRI | Ravi Comunicação para Sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação | Alastra, Comunica

Agradecimentos | Nosso agradecimento especial a todos os colaboradores e áreas da AMAGGI e da FALM, pela contribuição com os dados e indicadores deste relatório